

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

A PALAVRA POÉTICA

A Summus Editorial (de São Paulo e, agora, também no Rio, onde se distingue a infatigável e inteligente Celina Porto Carrero) tem publicado alguns dos melhores livros aparecidos nos últimos tempos. Com o propósito de apresentar os poetas brasileiros mais representativos desde a notável experiência concretista, acaba de inaugurar, com uma antologia do mineiro Afonso Ávila, representante do Grupo Tendência, a Coleção Palavra Poética. A foto da capa é de Myrian Ávila e, ao final do volume, o que ocorrerá com os demais da coleção, há um elucidativo Suplemento de Leitura, elaborado pelo professor Afonso Romano de Sant'Anna. Os textos de Afonso Ávila têm sido lcuavados também fora do Brasil por mestres da altura de Vicente Aleixandre, Prêmio Nobel de 77, que chama o nosso poeta de "exponente de la nueva poesia brasileña". Els o belo poema "Estrada Real", da autoria de Afonso Ávila:

seguir sem sonhar para sentir

sonhar sem sentir para seguir

sentir sem seguir para sonhar

CALENDÁRIO — A 30 de maio, *vernissage* de Helenos na Casablanca, com apresentação de Vicente do Rego Monteiro. Galeria repleta. ● A 31, lançamento

festivo, na Livraria Francisco Alves, de "Trapézio & Trapezista", o novo livro (e novo sucesso) do poeta gaúcho-catarinense Pedro Garcia. ● Dia 2 de junho (até 16), na Galeria de Arte da Secretaria Municipal de Turismo, nova mostra individual de Caclida Diácovo (entre seus triunfos, tem galeria com seu nome na cidade capixaba de Mimoso do Sul) que abre o catálogo com linda prosa poética de sua autoria sobre os "encantos do Rio". ● Dia 8, às 15 horas, em sua sede (Pr. do Flamengo, 172, 11.º andar), importante assembléia geral extraordinária do Sindicato dos Escritores do Município do Rio de Janeiro, ora sob a direção de Raul Floriano da Silva. ● E dia 15, às 17 horas, na Academia Carioca de Letras, conferência de um mago da palavra, o Prof. Dr. Paulino Jacques, que falará sobre o saboroso tema "Dom Pedro I e Seus Amores".

VISITA DE UM LÍDER — A serviço da cidade catarinense de Pinheiro Preto, onde já foi prefeito, diretor da Escola que tem meu nome e da qual é um dos jovens e eficientes líderes, esteve alguns dias no Rio o professor Dalcio Bressan. Tive a alegria de receber sua visita e foi como se tivesse sido envolvida pelo carinho da terra e do povo de Pinheiro Preto, terra fértil que se desmembrou do município de Viderra e é rica em uvas e maçãs — e povo de gestos amáveis, faces rosadas, nomes (muitos) italianos e artifices (todos) do progresso catarinense.

HUMBOLDT — Recebo o n.º 36 de "Humboldt", revista, livro, álbum, repositório de cultura e arte, publicação ricamente ilustrada, Editada em Munique, tem seus textos traduzidos por Olga Obry e Teresa Balté. Presente da professora e pesquisadora Engênia Dias, grande amiga desta coluna.



— Sei que Zarur fez tudo em rádio, inclusive como ator e escritor de peças. Mas, levado por seus princípios religiosos, resolveu fundar uma Instituição de caráter filantrópico, com o propósito de amparar as pessoas necessitadas. Ora de qualquer dúvida, uma atitude louvável, em que revalece a enorme dimensão de sua alma. Justamente este comportamento que situo minha maior admiração por Zarur. Por isso, me associo às homenagens que hoje me são prestadas por meus

colegas de profissão, que não se furtam a fazer pronunciamentos altamente elogiosos à sua conduta pelos jornais da cidade, enaltecendo sua atuação no campo da assistência social, que vem desenvolvendo à frente da sua Legião da Boa Vontade. Esta começou com uma distribuição diária de comida aos pobres, popularizou-se com a «Sopinha do Zarur» e, em nossos dias, consagrou o nome de Alziro Zarur como uma das pessoas mais caridosas de quem já ouvi falar.

— Eu quero parabenizar o Alziro Zarur por esse feito maravilhoso de 33.000 audições de rádio. Isso, em se tratando de Zarur (desculpe o trocadilho), *não é sopa*: 33 mil audições de rádio! Isso é sinônimo de muito trabalho, de muita luta, muita dedicação e muita força de vontade. E estão de parabéns Alziro Zarur e o público.